



ESTADO DE ALAGOAS
UNIDADE FEDERATIVA DO BRASIL



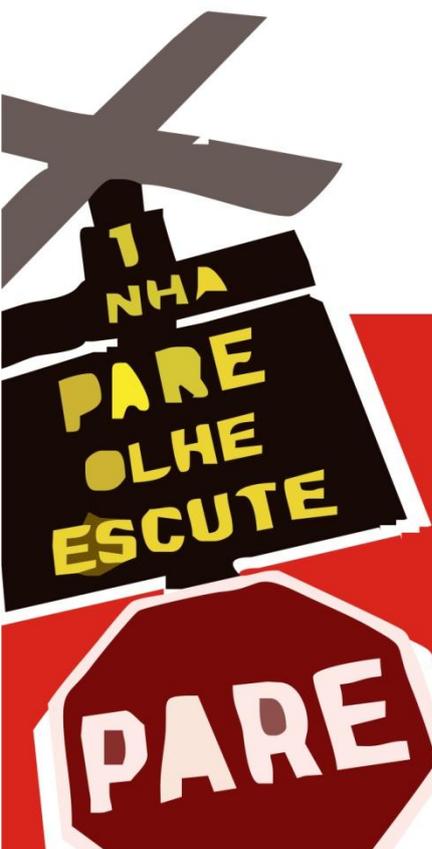
DETRAN-AL
Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN-AL
COORDENADORIA DE SEGURANÇA DO TRÂNSITO - CST
SERVIÇO DE ESTUDOS DE ACIDENTES E INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

RELATÓRIO COMPARATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

DADOS REFERENTES AO DETRAN-AL, POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL (PRF),
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER), BATALHÃO DE POLICIAMENTO
RODOVIÁRIO (BPRV) E AO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO ESTADO DE ALAGOAS

2007 a 2010





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

APRESENTAÇÃO

O Detran/AL, por meio do Serviço de estudos de acidentes e infrações de trânsito, da Coordenadoria de Segurança do Trânsito (CST), apresenta neste documento um relatório comparativo dos dados de acidentes de trânsito no estado de Alagoas, referentes aos últimos 4 anos (2007 a 2010), registrados pelo Instituto Médico Legal (IML) e pelos boletins de ocorrência da perícia do Detran/AL, do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), do Batalhão de Policiamento Rodoviário (BPRv) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

É preciso conhecer um problema para poder combatê-lo da maneira mais adequada possível. Desta forma, as estatísticas e estudos de acidentes são importantes para se conhecer a realidade do trânsito, com todos os elementos envolvidos em sua dinâmica (desde aspectos socioculturais a itens de segurança dos veículos automotores), e estruturar o desenvolvimento de ações de planejamento, fiscalização e educação para o trânsito.

Este relatório, neste contexto, leva ao conhecimento da sociedade alguns gráficos da evolução dos números de acidentes e vítimas no Estado, junto a breves análises dos mesmos. O objetivo é promover a divulgação do cenário problemático da violência no trânsito, visando convocar a sociedade para atuar em conjunto com o poder público para construir coletivamente um trânsito mais seguro e democrático.

Você, usuário do trânsito: condutor, pedestre, ciclista, motociclista... Junte-se a nós nesta missão tão difícil quanto necessária.



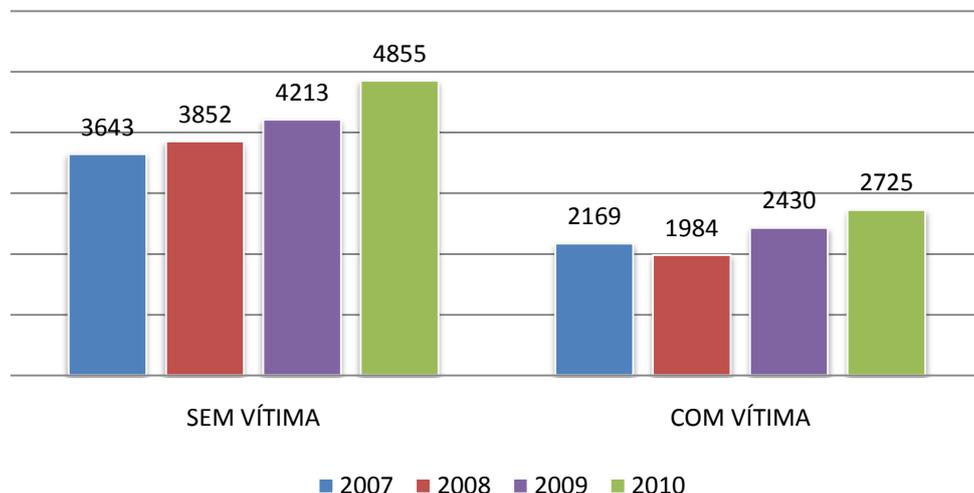
ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

O relatório apresenta:

1. Número total de acidentes;
2. Porcentagem de acidentes com vítimas por período do dia;
3. Porcentagem de acidentes com vítimas por área (urbana ou rural);
4. Registro de atropelamentos;
5. Registro de atropelamentos de animais;
6. Registro de automóveis, motocicletas, motonetas e ciclomotores envolvidos em acidentes;
7. Porcentagem do total de acidentes com vítimas em que estiveram envolvidas motocicletas, motonetas e ciclomotores;
8. Condutores envolvidos em acidentes com e sem vítimas;
9. Condutores envolvidos em acidentes segundo o sexo;
10. Condutores menores de 18 anos envolvidos em acidentes;
11. Comparativo do número de vítimas feridas e mortas;
12. Evolução da mortalidade em Maceió e Alagoas;
13. Porcentagem de mortos entre as vítimas de acidentes segundo o sexo;
14. Vítimas ciclistas e pedestres;
15. Mortos registrados pelo IML em 2009 e 2010;
16. Vítimas feridas e mortas de acordo com a faixa etária;



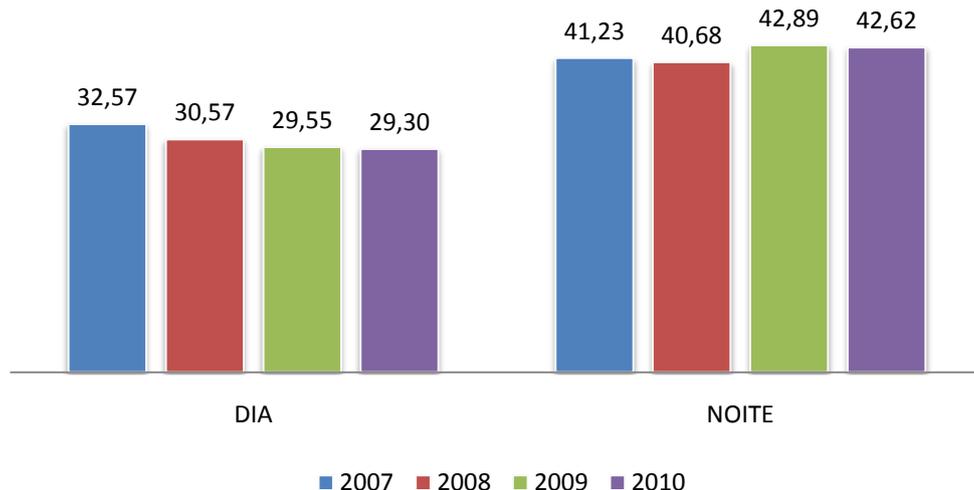
REGISTROS DE ACIDENTES



Fonte: BPRV, DER, Detran-AL e PRF

De 2007 a 2010 foi registrado um aumento de 33,27% e 25,63% no número de acidentes com e sem vítimas respectivamente. O número de acidentes envolvendo motonetas e ciclomotores foram os que apresentaram maior incremento neste mesmo período, algo em torno de 400%.

% DE ACIDENTES COM VÍTIMAS / TURNO

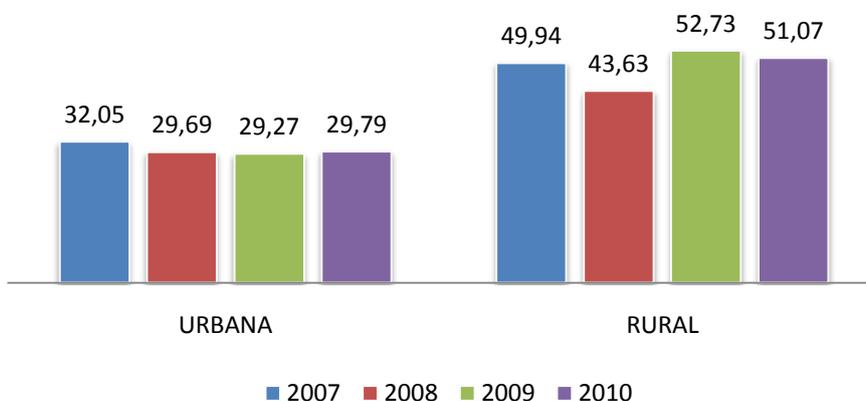


Fonte: Detran-AL e PRF

Ainda que em torno de 2/3 dos acidentes aconteçam durante o dia, é o período da noite o mais perigoso para trafegar, principalmente em rodovias, já que neste turno os acidentes tendem a ser de maior gravidade, conforme é possível destacar no gráfico acima.



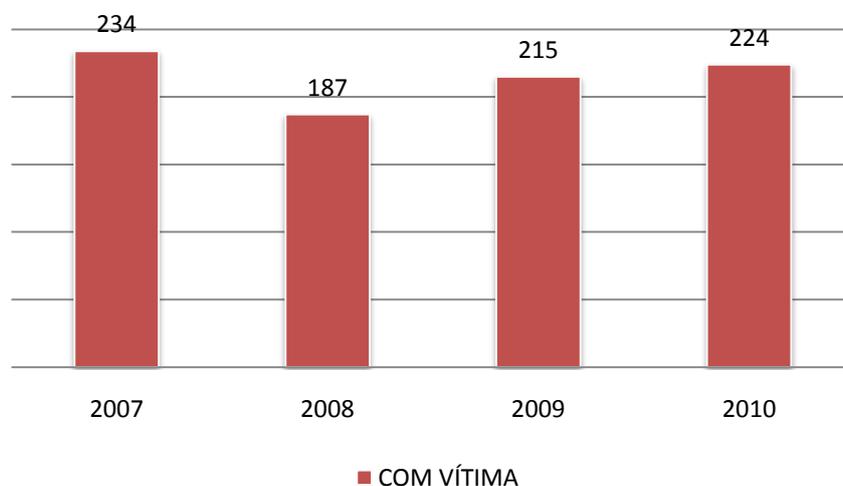
% DE ACIDENTES COM VÍTIMAS / ÁREA



Fonte: BPRV, DER, Detran-AL e PRF

Ocorrem mais acidentes com vítimas em área rural porque estas são cortadas por rodovias, potencialmente mais perigosas que as ruas e avenidas dentro das cidades.

ATROPELAMENTOS



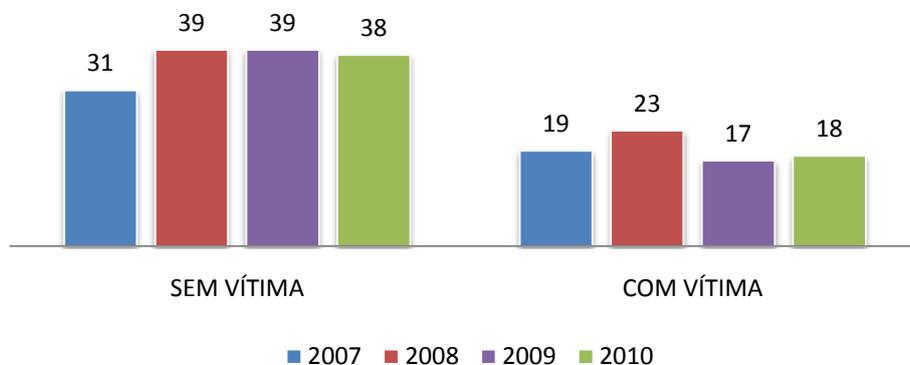
Fonte: Detran-AL e PRF

Nos últimos quatro anos, em média, 98% dos atropelamentos geraram vítimas, assim os outros 2% foram desconsiderados neste gráfico, visto que o número não é proporcionalmente significativo. No ano de 2010 o número de pedestres mortos representou quase ¼ do total de vítimas fatais no trânsito de Alagoas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

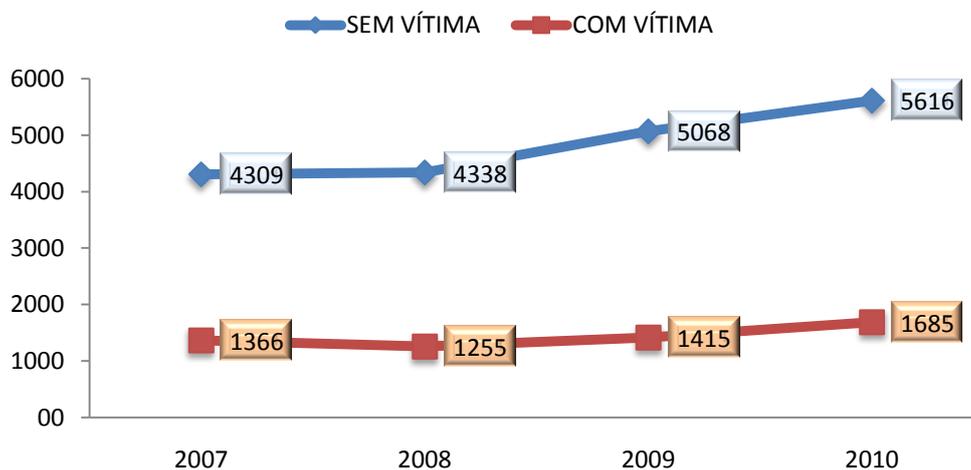
ATROPELAMENTO DE ANIMAL



Fonte: Detran-AL e PRF

A proximidade de animais em relação às vias de tráfego representa um risco potencial de acidente de trânsito. Em cerca de 1/3 dos atropelamentos de animais alguém acaba ferido ou morto, devido ao forte impacto que costumam provocar estes acidentes.

AUTOMÓVEIS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES

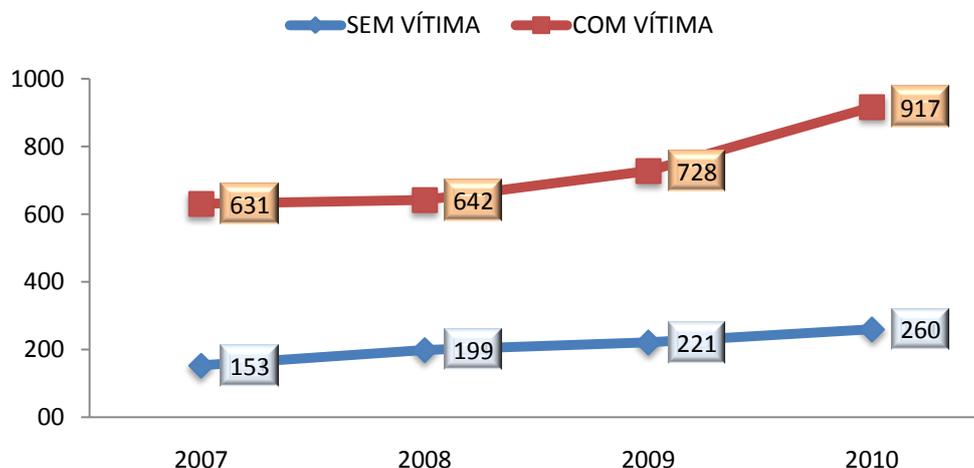


Fonte: Detran-AL e PRF



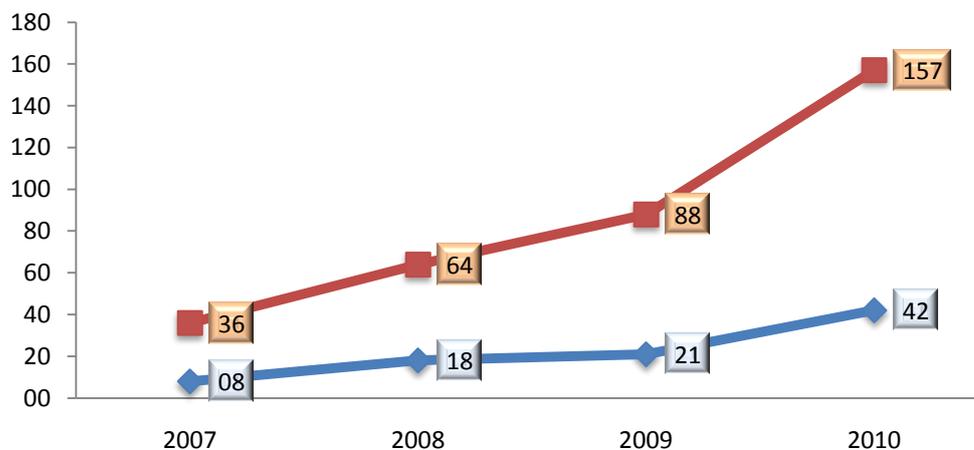
ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

MOTOCICLETAS ENVOLVIDAS EM ACIDENTES



Fonte: Detran-AL e PRF

MOTONETAS E CICLOMOTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES



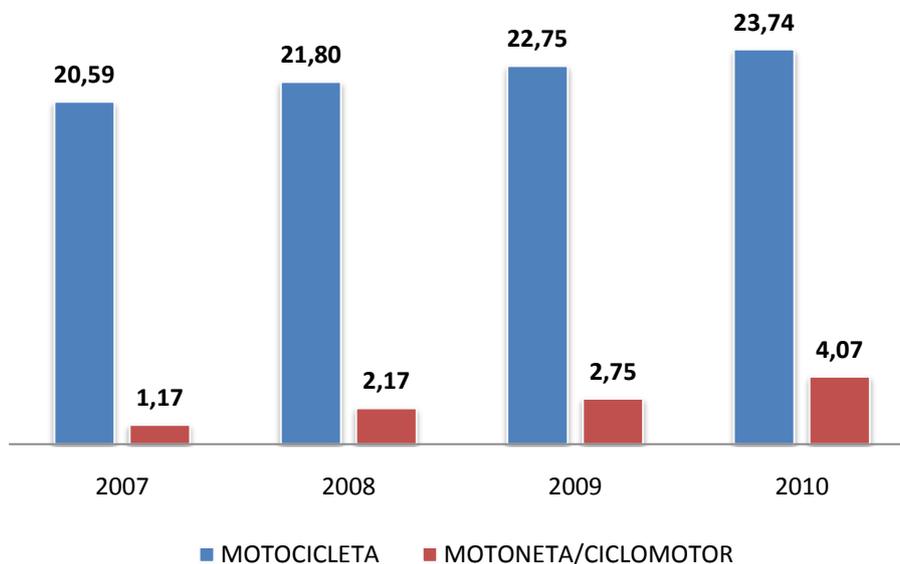
Fonte: Detran-AL e PRF

O número de automóveis que se envolve em acidentes de trânsito cresce anualmente, porém nada comparado aos números relacionados a motocicletas, motonetas e ciclomotores. Basta observar a curva acentuada dos gráficos correspondentes, principalmente o último, referente a motonetas e ciclomotores.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

**% DO TOTAL DE ACIDENTES COM VÍTIMAS EM QUE
ESTIVERAM ENVOLVIDAS MOTOCICLETAS, MOTONETAS E
CICLOMOTORES .**



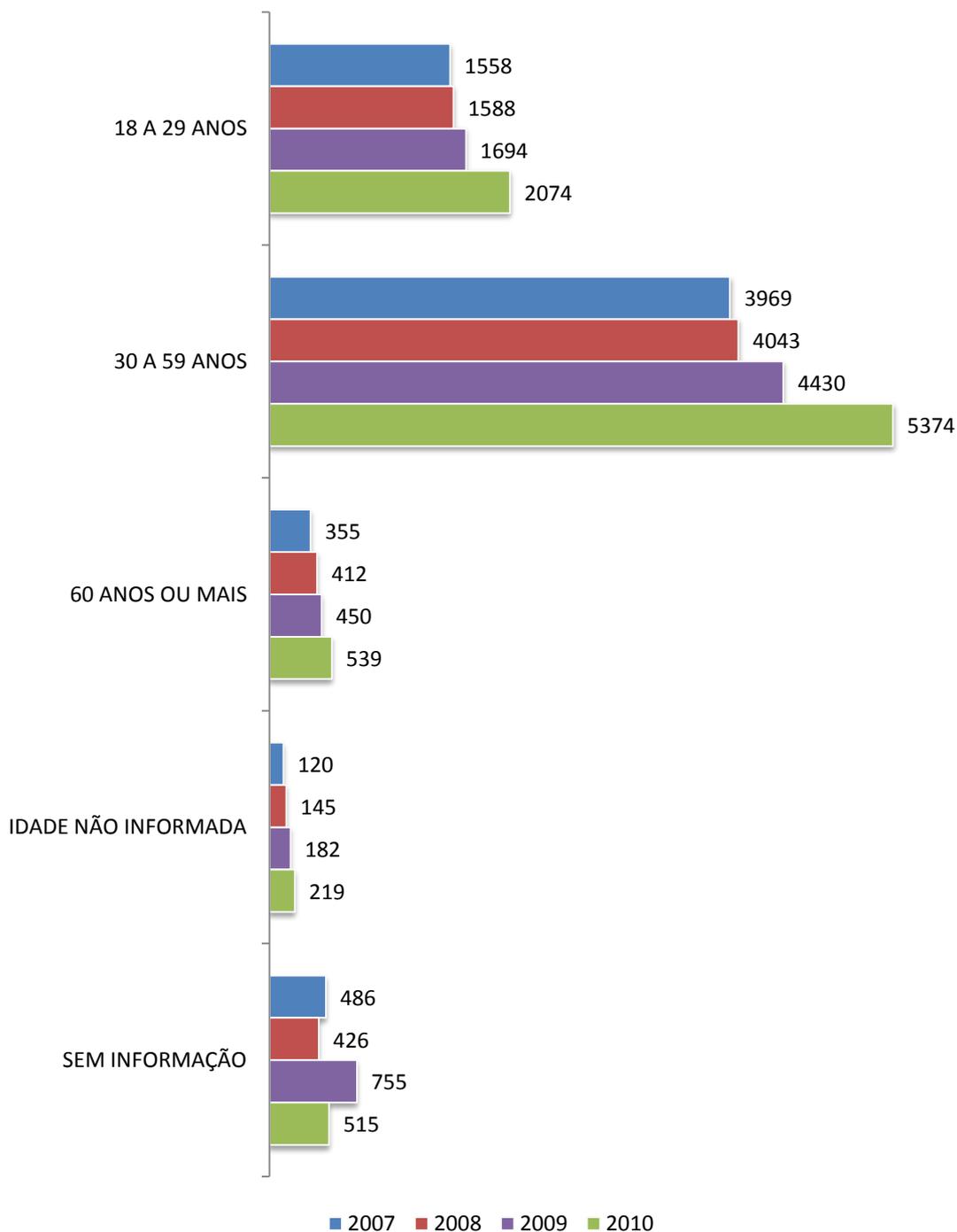
Fonte: Detran-AL e PRF

A quantidade de acidentes que teve o envolvimento de motocicletas nos últimos quatro anos representa cerca de 9% do total. No entanto, estes mesmos 9% representam aproximadamente 22% do total de acidentes com vítimas. Os dados de 2010 apontam que 77% dos acidentes envolvendo motos geraram pelo menos uma vítima, o que representa a maior proporção dentre os veículos automotores envolvidos em acidentes.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES SEM VÍTIMAS

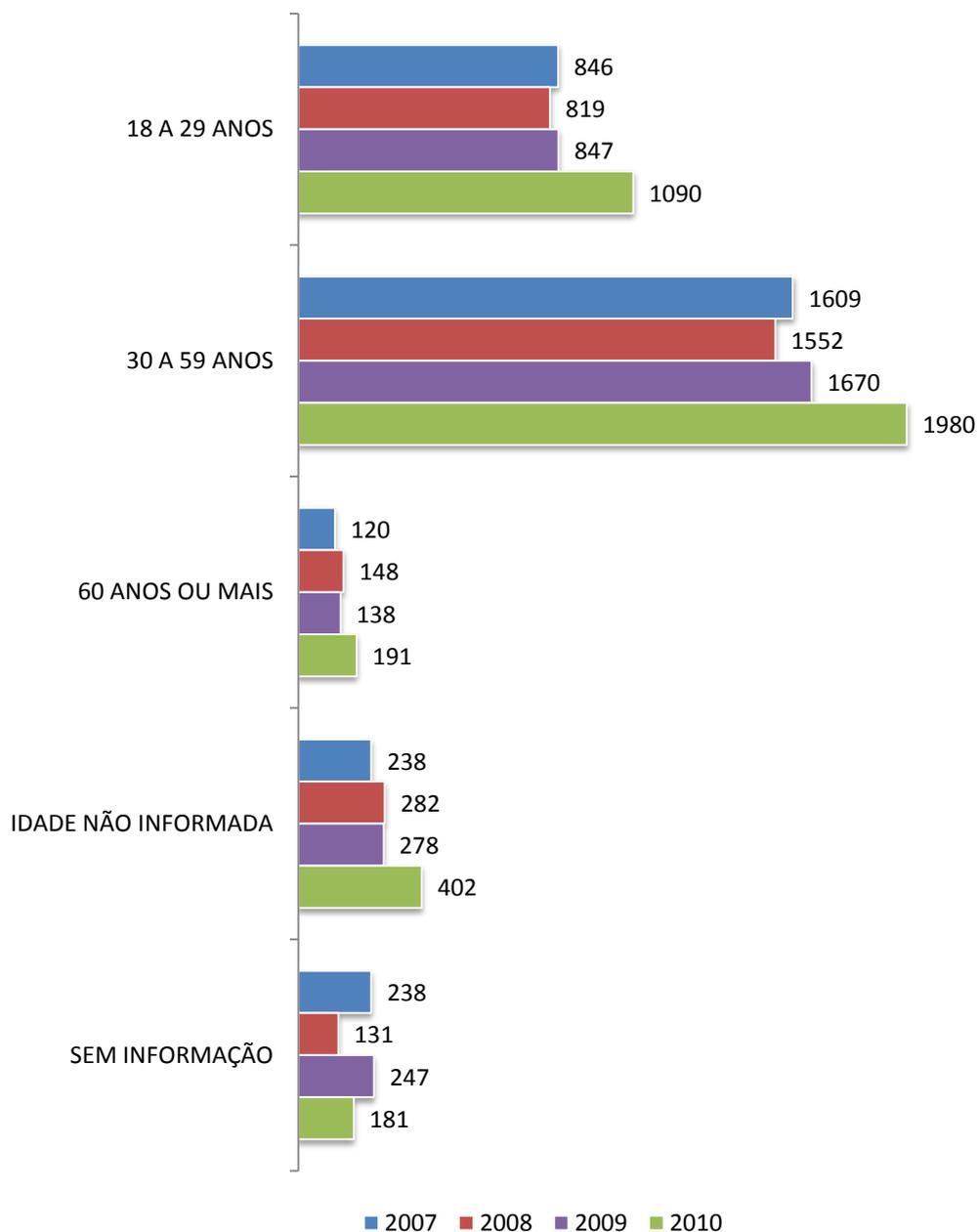


Fonte: Detran-AL e PRF



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

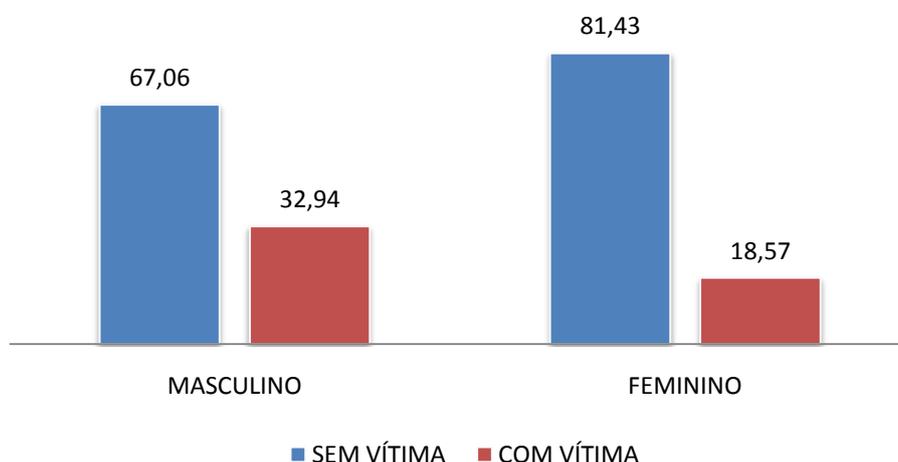
CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES COM VÍTIMAS



Fonte: Detran-AL e PRF



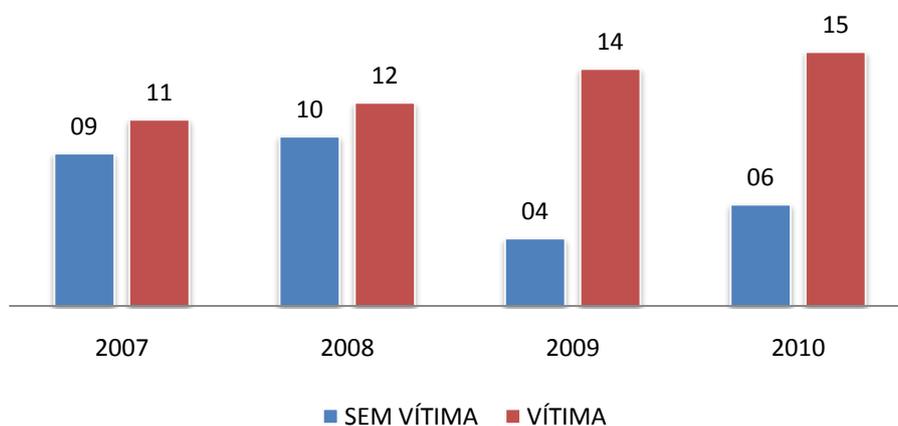
CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES SEGUNDO O SEXO



Fonte: Detran-AL e PRF

Conforme se pode constatar no gráfico, as mulheres tendem a envolver-se em acidentes de menor gravidade.

CONDUTORES MENORES DE 18 ANOS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES



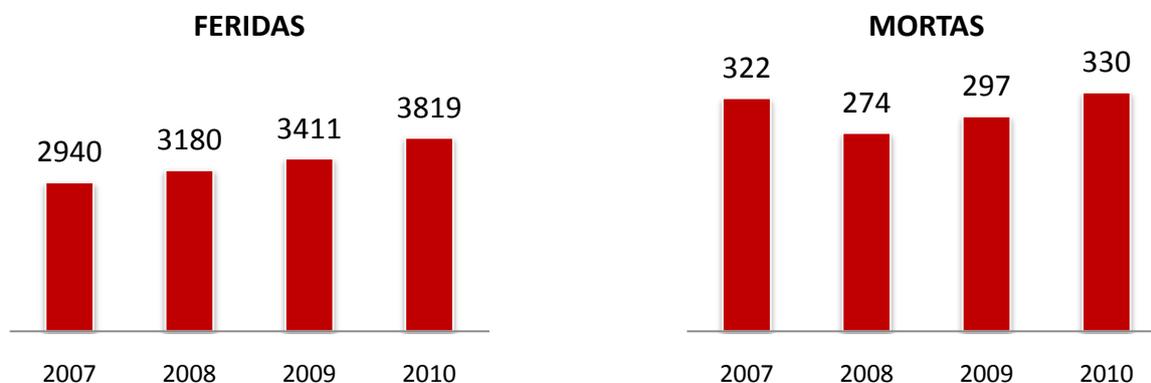
Fonte: Detran-AL e PRF

Em média, 64,20%¹ dos acidentes que envolvem condutores menores de 18 anos (sem habilitação, conseqüentemente) acabam gerando vítimas. Esta proporção não chega a 35% e a 28% nas faixas etárias que mais apresentam vítimas de acidentes: de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos, respectivamente.

¹ Em 2010 esta proporção foi de 71,43%



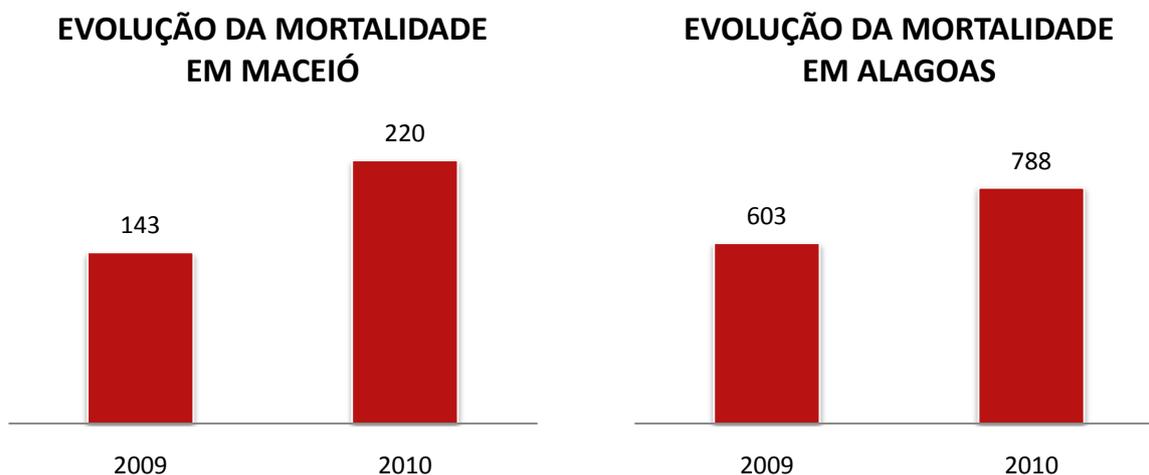
ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL
COMPARATIVO DOS REGISTROS DE VÍTIMAS



Fonte:

BPRV, DER, Detran-AL e PRF

O número real de vítimas de acidentes é bem maior do que o registrado pelos órgãos de trânsito já que a perícia não é chamada em todos os acidentes. O número de mortos também tende a ser maior do que o registrado, não só pelo motivo supracitado, mas também pelo fato de que os órgãos de trânsito só estão registrando como vítimas fatais aquelas que morrem no local do acidente, sendo que muitas delas vêm a falecer nos hospitais ou a caminho deles.



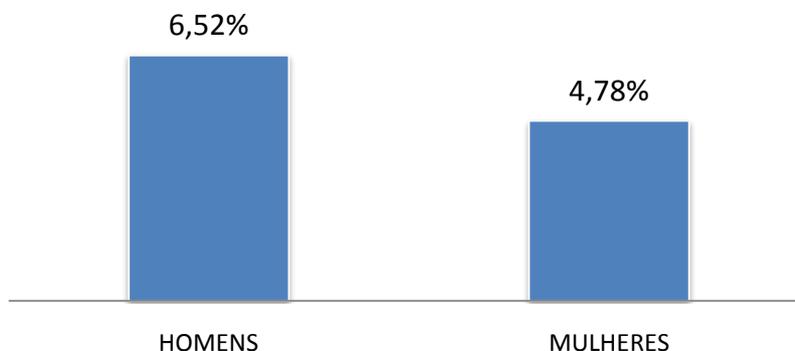
Fonte: IML

Os números dos hospitais e do IML aproximam-se mais da realidade e mostram um cenário muito problemático, com um aumento no número de vítimas significativo ao longo dos anos. Em 2010 houve um aumento de 53,8% e de 30,7% no número de mortos em acidentes de trânsito em Maceió e Alagoas, respectivamente, segundo o IML.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

% DE MORTOS ENTRE AS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE ACORDO COM O SEXO

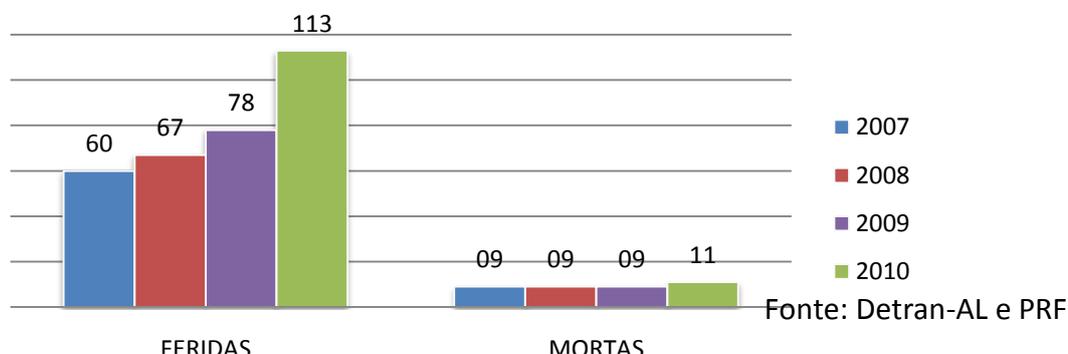


Fonte: Detran-AL e PRF

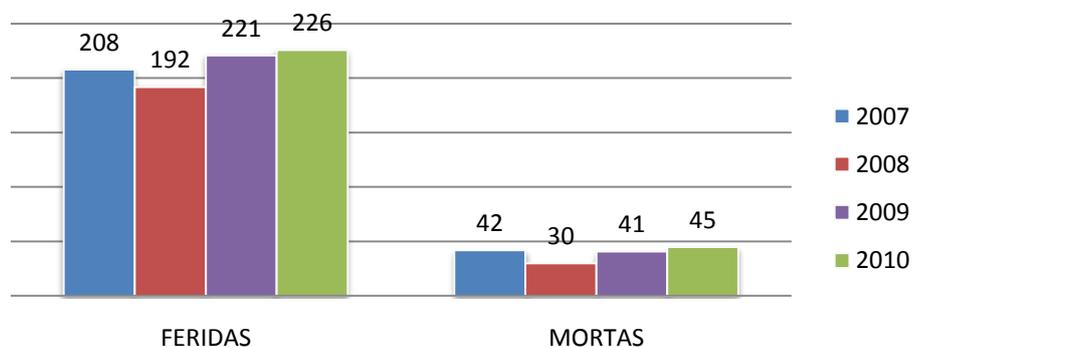
Enquanto, em média, 6,52% dos homens envolvidos em acidentes de trânsito morreram no período de 2007 a 2010, esta proporção não chegou a 5% no caso das mulheres. Ou seja, independentemente de serem passageiros, estarem conduzindo um veículo ou caminhando, os homens morrem mais no trânsito do que as mulheres.



VÍTIMAS - CICLISTAS



VÍTIMAS - PEDESTRES

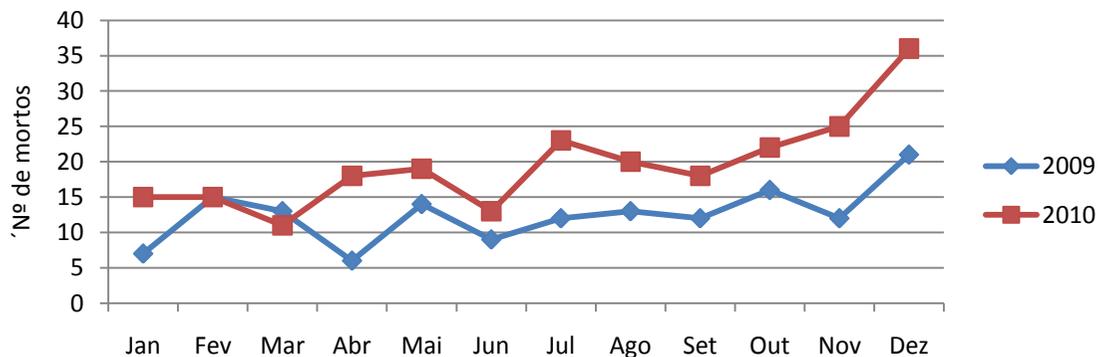


Ciclistas e pedestres, juntamente com motociclistas, são os usuários mais vulneráveis no trânsito. Juntos, eles representam mais da metade do número de mortos em acidentes de trânsito, segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios, através do estudo "Mapeamento das mortes por acidentes de trânsito no Brasil" referente aos dados do ano de 2007. Os números apresentados nos gráficos acima certamente são maiores, de fato, visto que, muitas vezes, acidentes envolvendo ciclistas e pedestres não são registrados pelas perícias.

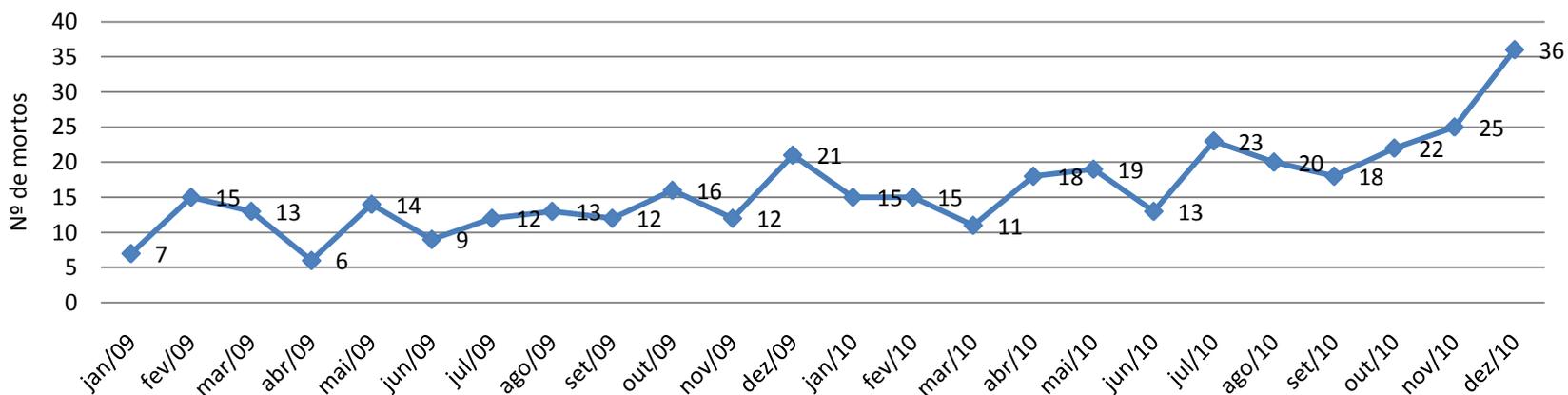


ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

MORTALIDADE EM MACEIÓ



CRESCIMENTO DO NÚMERO DE VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM MACEIÓ

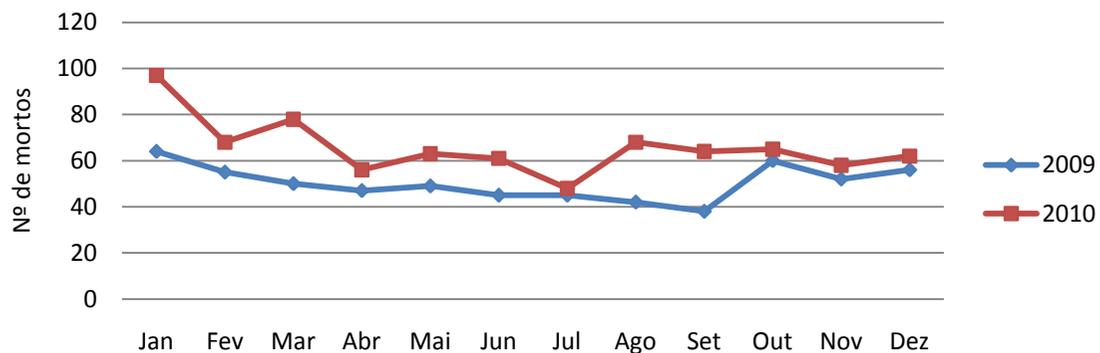


Fonte: IML

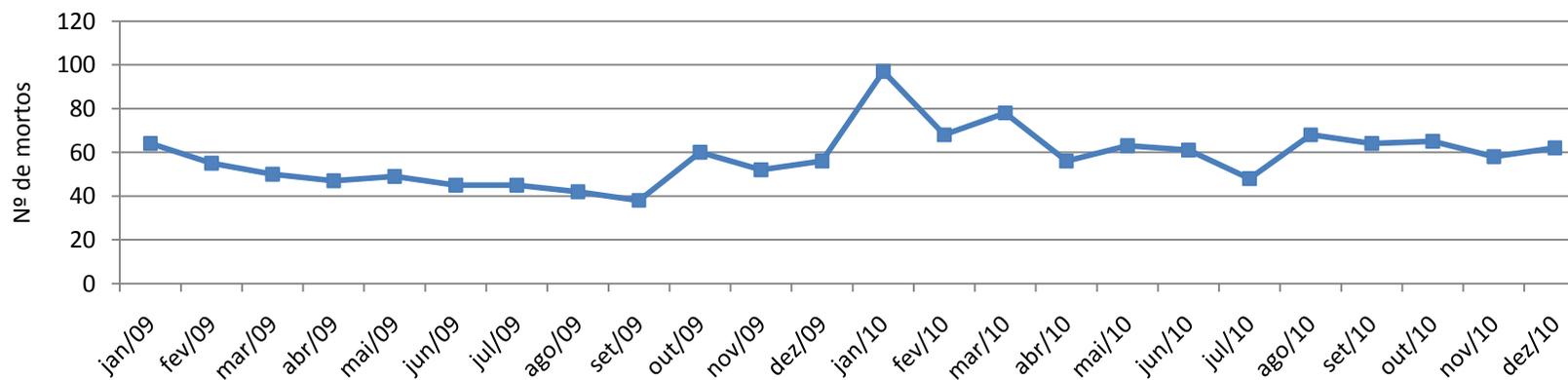


ESTADO DE ALAGOAS

MORTALIDADE EM ALAGOAS



CRESCIMENTO DO NÚMERO DE VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ALAGOAS



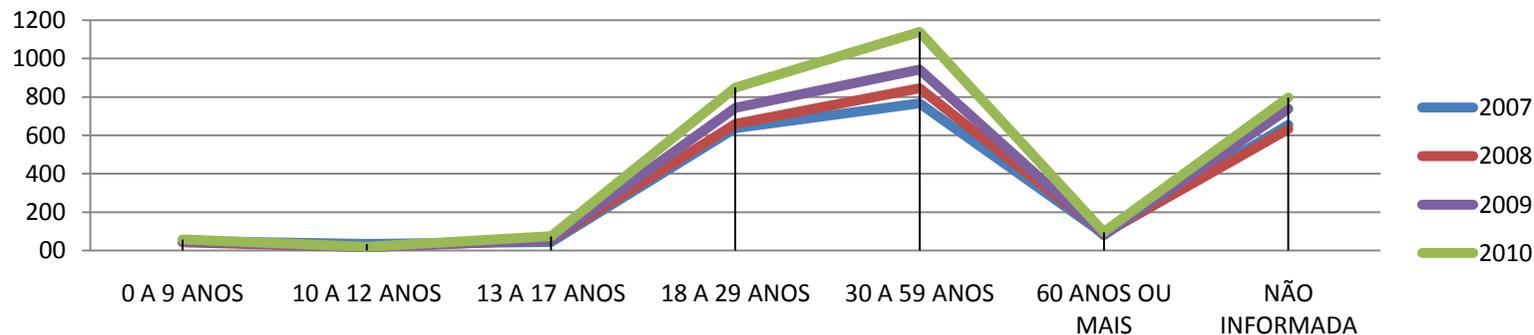
Fonte: IML

Em 2010, segundo o IML, morreram no trânsito de Alagoas 788 pessoas. Este número põe Alagoas em um cenário similar a dos países com mais violência no trânsito do continente africano, com um índice de mortos / 100.000 habitantes girando em torno de 25, quando o índice do Brasil gira em torno de 19.

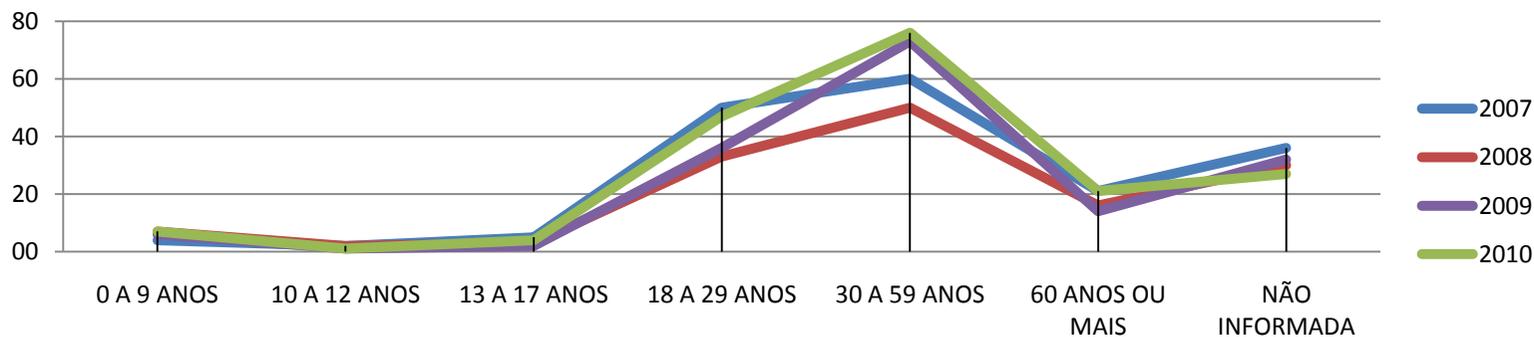


ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

VÍTIMAS FERIDAS POR IDADE



VÍTIMAS MORTAS POR IDADE



Fonte: Detran-AL e PRF

Mais de ¼ das vítimas de acidentes de trânsito estão dentro da faixa etária de 18 a 29 anos, justamente a fase de formação acadêmica e profissional com entrada e desenvolvimento no mercado de trabalho. O envolvimento em acidentes muitas vezes limita ou anula a capacidade produtiva destes jovens causando, além de um significativo custo econômico, um forte impacto social com perdas humanas imensuráveis.



CONCLUSÕES

A violência no trânsito tem se intensificado consideravelmente no Brasil, o que, lamentavelmente, configura uma realidade que é compartilhada com os outros países em desenvolvimento. Diversos estudos apontam uma ligação entre o nível de desenvolvimento econômico e social à problemática do trânsito e a suas inerentes consequências. Alagoas, um dos estados mais pobres do País, não escapa deste alarmante contexto.

Dentre os números analisados pela Coordenadoria de Segurança do Trânsito do Detran/AL, os que mais chamam a atenção são os relacionados à grande quantidade de vítimas de acidentes dentro da faixa etária de 18 a 29 anos, ao aumento vertiginoso de acidentes envolvendo motocicletas, motonetas e ciclomotores e ao número crescente de mortos no trânsito. Em 2010, segundo dados do Instituto Médico Legal, foram registradas 788 vítimas fatais no trânsito do Estado.

Todos os anos milhares de pessoas acabam vítimas de lesões de maior ou menor gravidade ou de mortes prematuras que significam um grande peso para a sociedade alagoana. Estima-se² que somente em 2010 o custo dos acidentes de trânsito ultrapassou a cifra dos R\$ 230 milhões em despesas que vão desde remoção de veículos, atendimento médico e reparação de sinalização das vias a pagamento de seguros e encargos de processos judiciais. Além disso, há um imensurável custo social decorrente de fatores ambientais e de perdas de vidas e lesões permanentes, desestabilização familiar, traumas, estresse etc.

Este cenário precisa ser mudado e há várias formas de fazê-lo, através de mudanças nos elementos básicos envolvidos em acidentes de trânsito: as pessoas, os veículos, a via/entorno, o aparato institucional e os aspectos socioambientais. Neste processo, o governo possui grande importância, sobretudo no âmbito das

² Com base em estudos do IPEA: Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas aglomerações urbanas (2003) e Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras (2006).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

normas e instituições, concentrando-se no tripé: educação, planejamento e fiscalização do trânsito. No entanto, as entidades privadas e, principalmente, os próprios usuários do trânsito devem assumir a responsabilidade que lhes é cabível, visto que o trânsito é composto por todos os elementos da estrutura social.

A maior parte dos acidentes de trânsito é causada por comportamentos inadequados dos condutores em atos de imprudência, desatenção e irresponsabilidade. Seria possível lograr uma redução significativa no número de acidentes, portanto, se todos os condutores praticassem, de fato, a direção defensiva, zelassem pela manutenção de seus veículos, respeitassem as normas de tráfego e somente conduzissem seus veículos em condições adequadas.

Assim, convocamos toda a sociedade civil a contribuir com o objetivo de diminuir a violência no trânsito. Cada um pode adotar posturas simples, porém de grande importância. Estas recomendações servem para todos os que compõem o ambiente do trânsito, inclusive ciclistas e pedestres:

- Respeite as normas de tráfego e os outros condutores, pedestres e ciclistas no trânsito;
- Pratique a direção defensiva. Dirija mais devagar, dirigir em alta velocidade é a principal causa de acidentes;
- Utilize os equipamentos de segurança (capacete, cinto de segurança, cadeirinha para crianças etc.);
- Seja um agente fiscalizador de seus familiares e amigos: informar e cobrar responsabilidade no trânsito são formas de demonstrar carinho às pessoas;
- Não dirija com sono, cansado ou depois de ingerir bebida alcoólica ou qualquer outra substância que altere o seu estado normal;
- Zele pela manutenção do seu veículo e esteja atento às chamadas de *recall* das concessionárias;
- Seja prudente no trânsito, esteja em um veículo motorizado, pedalando ou caminhando.
- Exija que o poder público cumpra o papel que lhe é inerente.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA SOCIAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/AL

O Detran-AL, em conjunto com outros órgãos de trânsito e entidades públicas e privadas, tem a incumbência de levar a cabo ações que contribuam à conscientização, educação e fiscalização da população, que melhorem a fluidez e a segurança do tráfego.

Este trabalho está sendo feito.

Faça a sua parte!